

TÍTULO: ÚLCERAS POR PRESSÃO COMPLEXAS: ESTRATÉGIA COMPLETA

Autor: Cristina Santos / Rui Garcia / Catarina Santos

Introdução

Apesar dos avanços nos recursos e estratégias de prevenção e tratamento das úlceras por pressão, ainda representam um problema frequente nos cuidados de saúde, especialmente para pessoas com mobilidade e sensibilidade reduzidas e idosos debilitados. Pessoas com fatores de risco para úlceras por pressão devem ser avaliadas sistematicamente quanto à integridade da pele e os cuidados devem ser estabelecidos através de um plano pautado pelas necessidades individuais do doente. Apresentamos um caso clínico de uma doente, 82 anos, que recorreu ao serviço de urgência com múltiplas úlceras por pressão (trocânteres e região dorsal, grau IV infetadas, desnutrida e com risco cardiovascular elevado.

Objetivos

Avaliar a eficácia do tratamento das múltiplas úlceras por pressão com sistema enzimático antibacteriano.

Metodologia

Pretende-se avaliar as úlceras por pressão de uma doente seguida num serviço de Medicina Interna bem como a sua evolução sob tratamento com sistema enzimático antibacteriano. Foi aplicado entre 25/09/2017 e 15/10/2017. A sua aplicação foi executada de acordo com a formação realizada, sendo efetuada sempre pela mesma equipa de enfermeiros. Como instrumento de colheita de dados recorreu-se à escala de PUSH.

Desenvolvimento / Resultados

Em 25/09/2017 inicia-se o tratamento local das úlceras por pressão na região dorsal e trocânteres com sistema enzimático antibacteriano embebido em alginatos hidratados.

Segundo a escala de PUSH as lesões trocântéricas apresentavam um score de 10, sendo que a maior no trocânter direito tinha 5 cm de diâmetro com exsudato moderado, descolamento e no trocânter esquerdo com 4 cm de diâmetro. Na região dorsal apresentava um score de 13, à direita com 3 e à esquerda com 2 cm. Executou-se o tratamento a cada 48h. A 15/10/2017 as úlceras encontravam-se em fase de cicatrização tendo a maior no trocânter direito diminuído para 1,5 cm de diâmetro e no esquerdo diminuído para cerca de 1 cm; as dorsais cicatrizaram por completo. A doente teve alta com indicação para manter o tratamento no domicílio. Com dois meses de tratamento as lesões apresentam-se completamente cicatrizadas sem sinais de infeção.

Conclusão

A terapia tópica é um componente essencial dos cuidados da úlcera por pressão e a utilização dos sistemas enzimáticos representa um avanço importante no seu tratamento. De realçar a importância da formação e da aquisição de novos produtos no tratamento das úlceras para obter uma melhor qualidade de vida.

Referências Bibliográficas

FURTADO, Kátia. (2003). Úlceras de Perna - Tratamento baseado na evidência.<http://sociedadeferidas.pt/documentos/portalegre/Ulcera%20de%20Perna-tratamento%20baseado%20na%20evidenciaKatia%20Furtado.pdf>;

[http://www.flenpharma.com/downloads/InsertFlaminalForteInternational .pdf](http://www.flenpharma.com/downloads/InsertFlaminalForteInternational.pdf)